

FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

PROF^a Ma. CLEUSA BERNADETE LARRANHAGAS MAMEDES

Araputanga, MT

201X

SUMÁRIO

1 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	3
2 PROBLEMATIZAÇÃO.....	3
3 JUSTIFICATIVA.....	4
4 OBJETIVOS.....	4
4.1 Objetivo Geral.....	6
4.2 Objetivos Específicos.....	8
5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
6 METODOLOGIA.....	14
7 CRONOGRAMA	15
8 ORÇAMENTO.....	15
9 REFERÊNCIAS.....	15
10 ANEXOS E APÊNDICES	15
REFERÊNCIAS.....	16
ANEXO A – ROTEIRO DO PROJETO DE PESQUISA.....	17

1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

A escolha de um tema representa uma delimitação de um campo de estudo no interior de uma grande área de conhecimento. Escolher o tema significa selecionar um assunto de acordo com as inclinações, as possibilidades, as aptidões e as tendências de quem se propõe a elaborar um trabalho científico; encontrar um objeto que mereça ser investigado cientificamente e tenha condições de ser formulado e delimitado em função da pesquisa (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 11).

Delimitar é indicar a abrangência do estudo, estabelecendo os limites extencionais e conceituais do tema. Para que fique clara e precisa a extensão conceitual do assunto, é importante situá-lo em sua respectiva área de conhecimento, possibilitando, assim, que se visualize a especificidade do objeto no contexto de sua área temática.

2 JUSTIFICATIVA

A justificativa envolve aspectos de ordem teórica, para o avanço da ciência, de ordem pessoal/profissional, de ordem institucional e de ordem social (contribuição para a sociedade).

Explica Richardson (2012, p. 55) que a justificativa deve procurar responder: por que se deseja fazer a pesquisa? Apresentar algumas indicações: a) modo como foi escolhido o fenômeno para ser pesquisado e como surgiu o problema levantado para o estudo; b) apresentação das razões em defesa do estudo; c) relação do problema com o contexto social; d) explicação dos motivos que justificam a pesquisa nos planos teórico e prático, considerando as possíveis contribuições do estudo para o conhecimento humano e para a solução do problema em questão; e) fundamentação da viabilidade da execução da proposta de estudo; f) referência aos possíveis aspectos inovadores do trabalho; g) considerações sobre a escolha do(s) local (is) que será (ão) pesquisado (s). Relatar se a pesquisa será realizada em nível local, regional, nacional ou internacional.

Enfim, fazem parte de uma justificativa os seguintes itens: a) atualidade do tema: inserção do tema no contexto atual; b) ineditismo do trabalho: proporcionará mais importância ao assunto; c) interesse do autor: vínculo do autor com o tema; d) relevância do tema: importância social, jurídica, política, etc; e) pertinência do tema: contribuição do tema para o debate científico.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

A formulação do problema é a continuidade da delimitação da pesquisa, sendo ainda mais específica: indica exatamente qual a dificuldade que se pretende resolver ou responder. É a apresentação da ideia central do trabalho, tendo-se o cuidado de evitar termos equívocos e inexpressivos. É um desenvolvimento da definição clara e exata do assunto a ser desenvolvido.

O pesquisador deve contextualizar de forma sucinta o tema de sua pesquisa. Contextualizar significa abordar o tema de forma a identificar a situação ou o contexto no qual o problema será inserido. Essa é uma forma de introduzir o leitor no tema em que se encontra o problema, permitindo uma visualização situacional da questão. Como formular um problema? O problema deve ser formulado como pergunta; ser claro e preciso; ser empírico; ser suscetível de solução e delimitado a uma dimensão viável (GIL, 2010, p. 10)

Para as autoras Marina de Andrade Marconi e Eva Maria Lakatos (2010, p.13) o problema de uma pesquisa deve ser analisado sob o aspecto de sua valoração: a) viabilidade: pode ser resolvido por meio da pesquisa; b) relevância: ser capaz de trazer conhecimentos novos; c) novidade: estar adequado ao estágio atual da evolução científica; d) exequibilidade: pode levar a uma conclusão válida; e) oportunidade: atender a interesses particulares e gerais. Uma forma de conceber um problema científico é relacionar vários fatores com o fenômeno em estudo.

Exemplo:

Problema da pesquisa: Quais os fatores que contribuem para a migração rural-urbana no município de Araputanga?

4 OBJETIVOS

Relaciona-se com a visão global do tema. Indicam o que se pretende conhecer, medir ou provar no decorrer da pesquisa, ou seja, as metas que se deseja alcançar.

O autor Richardson (2012, p. 62-64) explica que os objetivos devem ser extraídos diretamente dos problemas levantados e apresentando o que se pretende alcançar com a realização da pesquisa. Podem ser gerais e específicos. No primeiro caso, indicam uma ação ampla e, no segundo, procuram descrever ações pormenorizadas ou aspectos detalhados. O autor recomenda que o primeiro objetivo específico seja exploratório; o segundo seja descritivo, e o terceiro explicativo. Na sua formulação é importante que o pesquisador

considere: a) o objetivo deve ser claro, preciso e conciso; b) deve expressar apenas uma ideia. Em termos gramaticais, deve incluir apenas um sujeito e um complemento; c) deve referir-se apenas à pesquisa que se pretende realizar.

Exemplos:

Problema da pesquisa: Quais os fatores que contribuem para a migração rural-urbana no município de Araputanga?

Objetivo geral: Verificar os fatores que contribuem para a migração rural-urbana no município de Araputanga.

Objetivos específicos:

- Levantar dados junto à Associação de Produtores Rurais de Araputanga sobre o processo de migração rural-urbana no município.
- Identificar fatores que contribuem para essa migração.
- Comparar a importância dos fatores que contribuem para a migração rural-urbana no município, assim como, os problemas decorrentes.

Uma ação individual ou coletiva se materializa através de um verbo. Por isso é importante uma grande precisão na escolha do verbo, escolhendo aquele que rigorosamente exprime a ação que o pesquisador pretende executar. Outro critério fundamental na delimitação dos objetivos da pesquisa é a disponibilidade de recursos financeiros e humanos e de tempo para a execução da pesquisa, de tal modo que não se corra o risco de torná-la inviável. É preferível diminuir o recorte da realidade do que se perder em um mundo de informações impossíveis de serem tratadas (BARRETO; HONORATO, 1998, p. 62).

Os objetivos gerais são complexos, caracterizam-se por apresentarem enunciados mais amplos, que expressam uma filosofia de ação (que dão conta do problema). Os verbos possíveis de muitas interpretações podem ser usados em objetivos gerais (sentido aberto). Exemplos: compreender, conhecer, desenvolver, conscientizar, entender, saber (...).

Os objetivos específicos são mais simples, concretos: são alcançáveis em menor tempo e explicitam desempenhos observáveis; são definidos mais restritamente; permitem atingir o objetivo geral; permitem aplicá-los a situações concretas; são verbos com menos interpretações (sentido fechado). Exemplos: adquirir, aplicar, apontar, classificar, comparar, conceituar, caracterizar, enumerar, reconhecer, formular, enunciar, diferenciar, mobilizar, coletar, descrever, identificar, analisar, relacionar, generalizar, sinalizar (propor saídas).

A decisão fundamental é sempre sobre os objetivos. A formulação dos objetivos fica mais precisa, utilizando-se um verbo (no infinitivo) que descreve a ação, assim eliminam-se

interpretações vagas e ambíguas. Os objetivos podem ser gerais e específicos (ou sem classificação).

Relação de verbos que auxiliam na construção de objetivos:

- a) **Conhecimento:** definir, dizer, enunciar, citar, nomear, relatar, redefinir, expor, detalhar, identificar, assinalar, marcar, sublinhar, listar, registrar, especificar, mostrar, repetir, distinguir, reconhecer, recordar, definir.
- b) **Compreensão:** deduzir, codificar, converter, descrever, identificar, definir, demonstrar, distinguir, ilustrar, interpretar, explicar, expor, exemplificar, parafrasear, concretizar, narrar, argumentar, decodificar, relacionar, extrapolar, opinar, inferir, predizer, generalizar, resumir, induzir, organizar, compreender, codificar, converter.
- c) **Aplicação:** resolver, interpretar, dizer, expor, redigir, explicar, usar, manejar, aplicar, empregar, utilizar, comprovar, demonstrar, produzir, aproveitar, praticar, relacionar, dramatizar, apresentar, discriminar, traçar, localizar, operar, ilustrar.
- d) **Análise:** identificar, distinguir, descrever, diferenciar, relacionar, isolar, separar, fracionar, desarmar, decompor, examinar, localizar, abstrair, discriminar, detalhar, detectar, omitir, dividir, seccionar, especificar, descobrir.
- e) **Síntese:** narrar, expor, explicar, sumariar, esquematizar, compilar, construir, formular, compor, organizar, projetar, simplificar, inventariar, classificar, agrupar, distinguir, reconstruir, modificar, recompor, combinar, gerar, reorganizar, estruturar, planejar, conceber, programar, produzir.
- f) **Avaliação:** sustentar, justificar, criticar, valorizar, escolher, selecionar, verificar, contatar, comprovar, estimar, medir, revisar, eleger, decidir, concluir, precisar, provar, comprovar, avaliar, categorizar, fundamentar, opinar, demonstrar, contrastar, julgar.

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta parte fundamenta a pesquisa e é a base de sustentação teórica. Também pode ser chamada de revisão bibliográfica, revisão teórica, fundamentação bibliográfica, estado da arte, revisão de literatura.

Nesta fase o pesquisador deverá responder às seguintes questões: quem já escreveu e o que já foi publicado sobre o assunto? Que aspectos já foram abordados? Quais as lacunas existentes na literatura?

De acordo com Barreto e Honorato (1998), considera-se como básica em um projeto de pesquisa uma reflexão breve acerca dos fundamentos teóricos do pesquisador e um balanço

crítico da bibliografia diretamente relacionada com a pesquisa, compondo aquilo que comumente é chamado de quadro teórico ou balanço atual das artes.

Neste item o pesquisador deve apresentar ao leitor as teorias principais que se relacionam com o tema da pesquisa. Cabe à revisão da literatura, a definição de termos e de conceitos essenciais para o trabalho. O que se diz sobre o tema na atualidade? Qual o enfoque que está recebendo hoje? Quais lacunas ainda existem? Aqui também é fundamental a contribuição teórica do autor da pesquisa.

Ao se iniciar a pesquisa bibliográfica, o primeiro passo é a identificação das fontes que possam fornecer respostas ou esclarecimentos ao problema levantado.

A coleta deve ser cuidadosamente registrada em fichas (bibliográficas e de leitura). Registrar as referências bibliográficas (autor, título, local da publicação, editora e data), um breve resumo da obra e as citações importantes (destacar nº da página) que serão destinadas à fundamentação teórica. Recomendamos que seja feita breve ficha biográfica dos autores selecionados.

Dados da internet recomendam-se utilizá-los na sua maioria para demonstrações atualizadas sobre situações que estão sendo analisadas.

Consultar as normas de citações (ABNT, NBR 10520) - Padrão FCARP de normalização: normas da ABNT para apresentação de trabalhos de conclusão de curso, monografias e trabalhos acadêmicos (2012, p.14-18).

Citação é a informação extraída de outra publicação, utilizada para ilustrar, esclarecer, comparar ou confirmar o assunto em questão. Sua função é comprovar a veracidade das informações fornecidas e possibilitar o seu aprofundamento. O uso excessivo de citações em trabalhos acadêmicos é tão simplesmente a reprodução de conhecimentos já consolidados, é uma cópia da ideia de outros, deixando-se de criar novos conhecimentos, com críticas, argumentações e suas próprias opiniões. A função das citações é legitimar o conteúdo de seu trabalho.

O uso de maiúsculas-minúsculas nas citações: Quando a indicação de autor estiver fora do parêntese, o nome deverá ser redigido com a primeira letra maiúscula e o restante minúsculo. Se o autor for indicado dentro do parêntese, o nome será redigido todo em letras maiúsculas.

VERBOS A SEREM UTILIZADOS PARA FAZER MENÇÃO A AUTORES

Verbos para APRESENTAR:	Verbos para REFORÇAR:
Afirma que (afirmar)	Enfatiza que (ênfatizar)
Comenta que (comentar)	Destaca que (destacar)
Aponta que (apontar)	Reforça que (reforçar)
Identifica que (identificar)	Assinala que (assinalar)
Mantém que (manter)	Salienta que (salientar)
Sustenta que (sustentar)	Ressalta que (ressaltar)
Nota que (notar)	Aposta que (apostar)
Cita que (citar)	Acredita que (acreditar)
Argumenta que (argumentar)	Afirma que (afirmar)
Considera que (considerar)	Sustenta que (sustentar)
Identifica que (identificar)	Assevera que (asseverar)
Enumera que (enumerar)	Considera que (considerar)
Relata que (relatar)	Defende que (defender)
Menciona que (mencionar)	Entende que (entender)
Explica que (explicar)	

6 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos respondem: Como? Com quê? Quando? O que? Com quem? Onde?

A metodologia da pesquisa num planejamento deve ser entendida como o conjunto detalhado e sequencial de métodos e técnicas científicas a serem executados ao longo da pesquisa, de tal modo que se consiga atingir os objetivos inicialmente propostos e, ao mesmo tempo, atender aos critérios de menor custo, maior rapidez, maior eficácia e mais confiabilidade de informação.

Quanto à seleção de métodos e técnicas a serem empregados na pesquisa científica, Marconi e Lakatos (2010, p. 16-19) explicam que estão relacionados diretamente com o problema a ser estudado e seus objetivos. Estão relacionados à natureza dos fenômenos. De maneira geral, não se utiliza apenas um método ou uma técnica, mas todos os que forem necessários ou apropriados para determinado caso. Na maioria das vezes, há uma combinação de dois ou mais deles, usados concomitantemente.

6.1 Tipos de pesquisa

Considerando **a forma de abordagem do problema**, as pesquisas podem ser classificadas basicamente em dois tipos: qualitativas e quantitativas.

A **pesquisa qualitativa** é, na definição de Richardson (2012, p.79-80), “a busca por uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais dos fenômenos”. Ela tem caráter eminentemente exploratório, procurando os aspectos subjetivos dos fenômenos e as motivações não explícitas dos comportamentos. Seu enfoque é o da profundidade, ressaltando as particularidades e a complexidade dos fenômenos, comportamentos e situações. A pesquisa “quali” não busca a generalização, mas sim o entendimento das singularidades.

Na perspectiva qualitativa de abordagem do problema há o pressuposto da existência de um vínculo indissociável entre o mundo objetivo dos fenômenos e a subjetividade do sujeito — subjetividade esta que não pode ser traduzida em números.

As principais características da pesquisa qualitativa, segundo Triviños (1987, p. 128-132) podem ser resumidas nos itens seguintes: pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento chave; é descritiva; os pesquisadores qualitativos estão preocupados com o processo e não simplesmente com os resultados e o produto; os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente; o significado é a preocupação essencial na abordagem qualitativa.

A **pesquisa quantitativa** tem como foco a dimensão mensurável dos fenômenos, buscando traduzir em números, opiniões e informações. É utilizada quando se sabe precisamente o que deve ser perguntado para atingir os objetivos da pesquisa.

A pesquisa quantitativa caracteriza-se “pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas” (RICHARDSON, 2012, p. 70). Ela permite a realização de projeções e generalizações, viabilizando, também o teste de hipóteses da pesquisa de forma precisa. Implica no uso de técnicas estatísticas. Na perspectiva quantitativa de abordagem do problema há uma grande preocupação com mensuração, demonstração de causalidade, generalização e reaplicação.

Considerando os objetivos da pesquisa, ela pode apresentar as duas abordagens, desde que justificado pelo pesquisador.

A pesquisa também pode ser classificada de acordo com os seus **objetivos**. De acordo com Gil (2010, p. 27-28) são basicamente três os principais objetivos das pesquisas: a) pesquisa exploratória: proporciona maior conhecimento e familiaridade com o fenômeno ou problema; b) pesquisa descritiva: descreve as características de determinado fenômeno ou problema; c) pesquisa explicativa: identificar os elementos que contribuem e explicam a ocorrência do fenômeno ou problema, identificando seus “porquês”.

É ainda possível classificar as pesquisas em tipos a partir dos **procedimentos técnicos adotados (técnicas de coleta de dados)**. Alguns exemplos citados por Gil (2010, p. 29-43) são: a) **Pesquisa Bibliográfica**: elaborada a partir de material já publicado (livros, artigos, teses, etc.), revisando de forma intensa a literatura existente sobre determinado assunto em questão; b) **Pesquisa Documental**: elaborada a partir da análise de documentos que não receberam tratamento analítico; c) **Pesquisa Experimental**: consiste na realização de experimentos, a partir da definição, observação e controle de variáveis e sua influência sobre determinado objeto; d) **Levantamento**: elaborada a partir do levantamento de dados via instrumento de coleta padronizado (questionário ou roteiro), aplicado em contato direto com a população (amostra ou censo) cujo comportamento se deseja conhecer; e) **Estudo de caso**: elaborado a partir de um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento; f) **Pesquisa-Ação**: realizada com vistas a uma ação para a resolução de um problema coletivo. Os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo; g) **Pesquisa Participante**: quando se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas; h) **Pesquisa Fenomenológica**: descreve e interpreta o fenômeno através da consciência do sujeito formulada com base em suas experiências.

6.2 Métodos

Método científico é o conjunto de processos ou operações mentais que se devem empregar na investigação. É a linha de raciocínio adotada no processo de pesquisa. Os métodos que fornecem as bases lógicas à investigação são: dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo, dialético e fenomenológico (GIL, 2010; LAKATOS; MARCONI, 2011).

Com base nos autores acima referenciados, apresentamos de forma sucinta, em que bases lógicas tais métodos estão pautados.

a) Método Dedutivo: o raciocínio dedutivo tem o objetivo de explicar o conteúdo das premissas. Por intermédio de uma cadeia de raciocínio em ordem descendente, de análise do geral para o particular, chega a uma conclusão. Usa o silogismo, construção lógica para, a partir de duas premissas, retirar uma terceira logicamente decorrente das duas primeiras, denominada de conclusão.

b) Método Indutivo: considera que o conhecimento é fundamentado na experiência, não levando em conta princípios preestabelecidos. No raciocínio indutivo a generalização deriva

de observações de casos da realidade concreta. As constatações particulares levam à elaboração de generalizações.

c) Método Hipotético-Dedutivo: consiste na adoção da seguinte linha de raciocínio: quando os conhecimentos disponíveis sobre determinado assunto são insuficientes para a explicação de um fenômeno, surge o problema. Para tentar explicar a dificuldades expressas no problema, são formuladas hipóteses. Das hipóteses formuladas, deduzem-se consequências que deverão ser testadas ou falseadas. Falsear significa tornar falsas as consequências deduzidas das hipóteses. Enquanto no método dedutivo se procura a todo custo confirmar a hipótese, no método hipotético-dedutivo, ao contrário, procuram-se evidências empíricas para derrubá-la.

d) Método Dialético: fundamenta-se na dialética proposta por Hegel, na qual as contradições se transcendem dando origem a novas contradições que passam a requerer solução. É um método de interpretação dinâmica e totalizante da realidade. Considera que os fatos não podem ser considerados fora de um contexto social, político, econômico, etc. Empregado em pesquisa qualitativa.

e) Método Fenomenológico: Preocupa-se com a descrição direta da experiência tal como ela é. A realidade é construída socialmente e entendida como o compreendido, o interpretado, o comunicado. Então, a realidade não é única: existem tantas quantas forem as suas interpretações e comunicações. O sujeito/ator é reconhecidamente importante no processo de construção do conhecimento (GIL, 2010, p. 39). Empregado em pesquisa qualitativa.

O ideal é empregar métodos, e não um método em particular, que ampliem as possibilidades de análise e obtenção de respostas para o problema proposto na pesquisa.

6.3 Instrumentos de coleta de dados (técnicas)

A escolha das técnicas de coleta dos dados dependerá dos objetivos que se pretende alcançar com a pesquisa e do universo a ser investigado. Os instrumentos de coleta, de acordo com Gil (2010); Lakatos e Marconi (2011) são:

6.3.1 Observação: quando se utilizam os sentidos na obtenção de dados de determinados aspectos da realidade. A observação pode ser:

- a) observação assistemática: não tem planejamento e controle previamente elaborados;
- b) observação sistemática: tem planejamento, realiza-se em condições controladas para responder aos propósitos preestabelecidos;
- c) observação não-participante: o pesquisador presencia o fato, mas não participa;
- d) observação individual: realizada por um pesquisador;
- e) observação em equipe: feita por um grupo de pessoas;

- f) observação na vida real: registro de dados à medida que ocorrem;
- g) observação em laboratório: onde tudo é controlado.

6.3.2 Entrevista: é a obtenção de informações de um entrevistado, sobre determinado assunto ou problema. A entrevista pode ser:

- a) padronizada ou estruturada: roteiro previamente estabelecido;
- b) despadronizada ou não-estruturada: não existe rigidez de roteiro. Pode-se explorar mais amplamente algumas questões.

6.3.3 Questionário: é uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante. O questionário deve ser objetivo, limitado em extensão e estar acompanhado de instruções. As instruções devem esclarecer o propósito de sua aplicação, ressaltar a importância da colaboração do informante e facilitar o preenchimento.

- As perguntas do questionário podem ser:
- a) abertas: “Qual é a sua opinião?”;
 - b) fechadas: duas escolhas: sim ou não; c) de múltiplas escolhas: fechadas com uma série de respostas possíveis.

Recomendações úteis à construção de um questionário. Entre elas destacam-se: a) o questionário deverá ser construído em blocos temáticos obedecendo a uma ordem lógica na elaboração das perguntas; b) a redação das perguntas deverá ser feita em linguagem compreensível ao informante. A linguagem deverá ser acessível ao entendimento da população estudada. A formulação das perguntas deverá evitar a possibilidade de interpretação dúbia, sugerir ou induzir a resposta; c) cada pergunta deverá focar apenas uma questão para ser analisada pelo informante; d) o questionário deverá conter apenas as perguntas relacionadas aos objetivos da pesquisa. Devem ser evitadas perguntas que, de antemão, já se sabe que não serão respondidas com honestidade.

6.3.4 Formulário: é uma coleção de questões e anotadas por um entrevistador numa situação face a face com a outra pessoa (o informante).

O instrumento de coleta de dados escolhido deverá proporcionar uma interação efetiva entre pesquisador, o informante e a pesquisa que está sendo realizada. Para facilitar o processo de tabulação de dados por meio de suportes computacionais, as questões e suas respostas devem ser previamente codificadas.

A coleta de dados estará relacionada com o problema, a hipótese ou os pressupostos da pesquisa e objetiva obter elementos para que os objetivos propostos na pesquisa possam ser alcançados.

6.4 Delimitação do Universo a ser pesquisado

Se a pesquisa for de campo e/ou envolver o método estatístico, o tipo de amostragem também precisará ser explicado.

Universo é o conjunto de fenômenos, todos os fatos apresentando uma característica comum e população como um conjunto de números obtidos, medindo-se ou contando-se certos atributos dos fenômenos ou fatos que compõem um universo.

6.4.1 População e amostra

População (ou universo da pesquisa) é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo. Amostra é parte da população ou do universo, selecionada de acordo com uma regra ou plana. A amostra pode ser probabilística e não-probabilística.

a) Amostras não-probabilísticas podem ser: a) amostras acidentais: compostas por acaso, com pessoas que vão aparecendo; b) amostras por quotas: diversos elementos constantes da população/universo, na mesma proporção; c) amostras intencionais: escolhidos casos para a amostra que representem o “bom julgamento” da população/universo.

b) Amostras probabilísticas são compostas por sorteio e podem ser: a) amostras casuais simples: cada elemento da população tem oportunidade igual de ser incluído na amostra; b) amostras casuais estratificadas: cada estrato, definido previamente, estará representado na amostra; c) amostras por agrupamento: reunião de amostras representativas de uma população.

Para a pesquisa de campo, obrigatoriamente deverão ser considerados os aspectos e procedimentos éticos no envolvimento com os sujeitos de pesquisa, conforme termos de pesquisa disponibilizados no site da FCARP: Carta de Apresentação, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Consentimento para Fotografias, Filmagem e Gravações de Voz, Termo de Consentimento para Sujeito de Menor Idade

Os documentos deverão ser produzidos em três vias: uma cópia para o pesquisador, uma para o sujeito que participará da pesquisa e uma cópia entregue à coordenação correspondente de cada curso, para arquivo.

7 CRONOGRAMA

Questão: **Quando?** Apresenta o tempo que será necessário para a execução da pesquisa. São mostradas as etapas da pesquisa.

O cronograma poderá ser elaborado pelos coordenadores de curso, respeitando as especificidades curriculares.

Sugestão:

ATIVIDADES	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS

8 ORÇAMENTO (caso seja necessário)

CUSTEIO			
ITEM	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
SUBTOTAL			

9 REFERÊNCIAS

Deixar um espaço antes de iniciar o primeiro parágrafo

- Citar todas as obras utilizadas na elaboração do projeto.
- Seguir as normas de referências bibliográfica ABNT disponível no site FCARP.
- Colocar na ordem alfabética.
- O espaçamento entre linhas nas referências é simples.
- Deixar um espaço simples entre as obras.
- Alinhamento à esquerda

10 ANEXOS E APÊNDICES

Designam-se como **Anexos** todos os textos, gráficos e documentos não elaborados pelo autor da pesquisa, que servem de apoio, ilustração ou suplemento do trabalho, os quais, por serem acessórios, não são inseridos no corpo principal, mas após este.

Os anexos também são numerados na sequência normal do texto. A disposição no texto fica da seguinte forma:

ANEXO A, ANEXO B, ANEXO C, etc.; em negrito, maiúsculo e centralizado na página.

Os **Apêndices** têm a mesma função e seguem a mesma formatação dos anexos. A diferença é que os apêndices são documentos elaborados pelo autor da pesquisa.

A disposição no texto fica da seguinte forma:

APÊNDICE A, APÊNDICE B, APÊNDICE C, etc.; em negrito, maiúsculo e centralizado na página.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, Alcyrus Vieira Pinto; HONORATO, Cezar de Freitas. **Manual de sobrevivência na selva acadêmica**. Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- HENRIQUES, Antonio; MEDEIROS, João Bosco. **Monografia no Curso de Direito: como elaborar o trabalho de conclusão de curso (TCC)**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo:Atlas, 2011.
- _____. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- RICHARDSON, Roberto Jarry; **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Atlas, 2011.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23.ed. ver. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.
- TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

**FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ
CURSO DE XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**

**TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA, FONTE 12, NEGRITO, MAIÚSCULAS:
ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS É DE 1,5 CM, ALINHAMENTO
CENTRALIZADO**

NOME COMPLETO DO ACADÊMICO (A)

**Araputanga, MT
201X**

NOME COMPLETO DO ACADÊMICO (A)

**TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA, FONTE 12, NEGRITO, MAIÚSCULAS:
ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS É DE 1,5 CM, ALINHAMENTO
CENTRALIZADO**

Projeto de Pesquisa apresentado na disciplina
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, sob a orientação do
(a) professor(a) XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX,
do curso de XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX da
Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP).

Araputanga, MT

201X

SUMÁRIO

1 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....
2 PROBLEMATIZAÇÃO.....
3 JUSTIFICATIVA.....
4 OBJETIVOS.....
4.1 Objetivo Geral.....
4.2 Objetivos Específicos.....
5. HIPÓTESES (DISPENSÁVEL).....
6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....
6.1.....
6.2.....
7 METODOLOGIA.....
8 CRONOGRAMA.....
REFERÊNCIAS.....

ATENÇÃO:

COLOCAR A NUMERAÇÃO DAS PÁGINAS NO CANTO SUPERIOR DIREITO, INICIANDO NA QUARTA PÁGINA (TEXTO).

A FORMATAÇÃO E DIGITAÇÃO DO TEXTO: FONTE 12, Arial OU Times New Roman, ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS É DE 1,5 CM. PARÁGRAFOS JUSTIFICADOS. INICIAR PARÁGRAFOS COM 1 TAB

NÃO DEIXAR ESPAÇAMENTO DUPLO ENTRE PARÁGRAFOS.

ITÁLICO: USAR APENAS EM PALAVRAS ESTRANGEIRAS.

PARA AS CITAÇÕES DIRETAS LONGAS: A FONTE É 10, ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS É SIMPLES, JUSTIFICAR PARÁGRAFOS, SEM ASPAS.

1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Deixar um espaço antes de iniciar o primeiro parágrafo

O mesmo do título

2 PROBLEMATIZAÇÃO

Deixar um espaço antes de iniciar o primeiro parágrafo

3 JUSTIFICATIVA

Deixar um espaço antes de iniciar o primeiro parágrafo

Elaborar parágrafos que expliquem:

- Breve contextualização do tema;
- Modo como foi escolhido o fenômeno para ser pesquisado e como surgiu o problema levantado para o estudo (motivação);
- Apresentação das razões em defesa do estudo;
- Relação do problema com o contexto social;
- Expor os possíveis aspectos inovadores do trabalho;
- Contribuições do estudo (relevância do tema: importância social, jurídica, política, etc.)

4 OBJETIVOS

Deixar um espaço antes de iniciar o primeiro parágrafo

ATENÇÃO: OS OBJETIVOS DEVEM SER ELABORADOS EM CONFORMIDADE COM AS QUESTÕES ELENCADAS NA PROBLEMATIZAÇÃO, DEVE HAVER CONCORDÂNCIA.

4.1 Objetivo Geral

- **Relacionar à delimitação do tema.**

4.2 Objetivos Específicos

- **Elaborar à partir das questões problematizadoras da pesquisa.**

5. HIPÓTESES (DISPENSÁVEL)

6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Deixar um espaço antes de iniciar o primeiro parágrafo

6.1

6.2

- NA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE O TEMA APLICAR A TÉCNICA DE FICHAMENTO, A EXEMPLO, A FICHA DE LEITURA.
- APLICAR CORRETAMENTE AS CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS.
- UTILIZAR DE 2 A 3 AUTORES, INCLUÍDO SE CASO, A LEGISLAÇÃO, POR ASSUNTO/CONCEITUAÇÃO.
- NÃO OCULTAR A FONTE CONSULTADA, PRINCIPALMENTE OS ARTIGOS DA INTERNET.
- TODOS OS AUTORES CITADOS NO PROJETO DEVEM CONSTAR NAS REFERÊNCIAS.

LEMBRE-SE: O uso de maiúsculas-minúsculas nas citações: Quando a indicação de autor estiver fora do parêntese, o nome deverá ser redigido com a primeira letra maiúscula e o restante minúsculo. Se o autor for indicado dentro do parêntese, o nome será redigido todo em letras maiúsculas.

VERBOS A SEREM UTILIZADOS PARA FAZER MENÇÃO A AUTORES

Verbos para APRESENTAR:	Verbos para REFORÇAR:
Afirma que (afirmar) Comenta que (comentar) Aponta que (apontar) Identifica que (identificar) Mantém que (manter) Sustenta que (sustentar) Nota que (notar) Cita que (citar) Argumenta que (argumentar) Considera que (considerar) Identifica que (identificar) Enumera que (enumerar) Relata que (relatar) Menciona que (mencionar) Explica que (explicar)	Enfatiza que (ênfatizar) Destaca que (destacar) Reforça que (reforçar) Assinala que (assinalar) Salienta que (salientar) Ressalta que (ressaltar) Aposta que (apostar) Acredita que (acreditar) Afirma que (afirmar) Sustenta que (sustentar) Assevera que (asseverar) Considera que (considerar) Defende que (defender) Entende que (entender)

7 METODOLOGIA

Deixar um espaço antes de iniciar o primeiro parágrafo

ATENÇÃO: A METODOLOGIA SERÁ A ÚLTIMA ETAPA A SER ESCRITA. DEVE CONSIDERAR OS OBJETIVOS DA SUA PESQUISA PARA DEFINIR:

A) Tipo de pesquisa: qualitativa, quantitativa;

REFERÊNCIAS

Deixar um espaço antes de iniciar o primeiro parágrafo

- **CITAR TODAS AS OBRAS UTILIZADAS NA ELABORAÇÃO DO PROJETO.**
- **SEGUIR AS NORMAS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA ABNT DISPONÍVEL NO SITE FCARP.**
- **COLOCAR NA ORDEM ALFABÉTICA.**
- **O ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS NAS REFERÊNCIAS É SIMPLES.**
- **DEIXAR UM ESPAÇO SIMPLES ENTRE AS OBRAS.**
- **ALINHAMENTO À ESQUERDA**